

**Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ****A LUZ E O SOM COMO PROTAGONISTAS: CONFORTO ACÚSTICO E LUMÍNICO EM
ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA ¹****Carine Prediger Da Pieve², Luciele Fátima Anesi Manjabosco³, Rebeca Eduarda Glienke
Benati⁴, Tenile Rieger Piovesan⁵**

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Conforto e Desempenho: Acústica e Iluminação, do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ;

² Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ;

³ Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ;

⁴ Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ;

⁵ Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ. Arquiteta e Urbanista, Mestre em Engenharia Civil PPGEC/UFSM.

Este trabalho apresenta uma análise qualitativa e comparativa sobre o papel do conforto lumínico e acústico em sedes de escritórios de arquitetura, considerando a luz e o som como parâmetro para o conforto ambiental. O estudo parte da premissa de que a qualidade ambiental interna é determinante para a produtividade, bem-estar e identidade dos usuários, especialmente em escritórios de arquitetura, onde percepção visual e auditiva está relacionada à criatividade e ao desempenho profissional. A pesquisa desenvolveu-se por meio de levantamento bibliográfico, revisão normativa e análise projetual de modelos arquitetônicos. Foram selecionados três escritórios de referência: Skylab Arquitetos, de Juiz de Fora/MG, LP+A Arquitetura, em São Paulo/SP e Bjarke Ingels Group (BIG), de Copenhague, por sua relevância no emprego de estratégias inovadoras em iluminação natural e artificial, conforto acústico, integração entre materiais e identidade corporativa. Os parâmetros de análise foram estabelecidos a partir das normas brasileiras NBR 8995-1:2013 (iluminação de ambientes de trabalho), NBR 10152:2020 (níveis de ruído), NBR 15215:2024 (iluminação natural), NBR 15575:2024 (desempenho das edificações), além de referenciais internacionais como WELL e LEED. Os resultados evidenciam que os projetos analisados adotam soluções diversas e adaptadas a seus contextos culturais e climáticos. No caso do Skylab Arquitetos, o edifício de caráter industrial apresenta grande parte de sua estrutura em vidro, colaborando com a iluminação natural, bem como a vegetação, preservada ao redor do prédio, contribui para o isolamento acústico. Já a sede da LP+A explora a luz natural por meio de pátio interno e brises, combinada à luz artificial e sistemas de absorção sonora, criando equilíbrio sensorial entre luz, som e materiais. O BIG, por sua vez, exemplifica uma abordagem internacional marcada pelo uso de fachadas envidraçadas, iluminação artificial adaptativa e painéis acústicos integrados à linguagem brutalista do edifício. A análise demonstra que a integração entre iluminação natural, soluções artificiais de alto desempenho, estratégias de controle acústico e o uso consciente de materiais é fundamental para alcançar ambientes saudáveis, identitários e produtivos. Em todos os casos, observa-se a busca por conformidade normativa e alinhamento a certificações ambientais, reforçando o papel estratégico do conforto ambiental em projetos arquitetônicos. Conclui-se que a análise evidencia não apenas o atendimento às exigências técnicas, mas a consolidação do conforto lumínico e acústico como parte da identidade projetual dos escritórios.

Palavras-chave: Iluminação. Ruído. Materiais. Ambiente Corporativo. Análise de Modelos.